

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS**XI** Jornada
Internacional
Políticas Públicas19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE: SINGULARIDADES DA INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

Isabelli Christine Leães de Sousa¹

RESUMO

O presente artigo objetiva discutir a respeito da atuação profissional, ressaltando a inserção da categoria na área da saúde. A prática do Serviço Social na Saúde, expondo as suas potencialidades, e a vivência na atuação profissional no lócus do estágio supervisionado 1 e 2 no Hospital Universitário João de Barros Barreto – HUJBB da Universidade Federal do Pará. Ademais, evidenciar um pensamento crítico da realidade sócio-política e institucional do lócus profissional, bem como o trabalho profissional. A metodologia está organizada em torno do processo de observação e sistematização do processo de “ensino da prática”, fundamentado nas dimensões como define a natureza interventiva e investigativa do Serviço Social, com o uso do: registro no diário de campo; análise institucional e planejamento do ensino e do fazer profissional.

Palavras-chave: Serviço Social; Saúde; Formação e Trabalho Profissional.

ABSTRACT

This article aims to discuss professional performance, emphasizing the insertion of the category in the health area. The practice of Social Work in Health, exposing its potentialities, and the experience in professional performance in the locus of supervised internship 1 and 2 at the João de Barros Barreto University Hospital - HUJBB of the Federal University of Pará. Furthermore, to demonstrate a critical thinking of the socio-political and institutional reality of the professional locus, as well as the professional work. The methodology is organized around the process of observation and systematization of the process of “teaching practice”, based on the dimensions that define the interventional and investigative nature of Social Work, using: registration in the field diary; institutional analysis and planning of teaching and professional practice.

Keywords: Social service; Health; Training and Professional Work.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu a partir dos debates acerca da área da saúde, no curso de Serviço Social UFPA na disciplina de Supervisão de Estágio 2 – Campo: Serviço

¹ Estudante, Graduanda de Serviço Social da Universidade Federal do Pará- UFPA. isabelli.sousa@icsa.ufpa.br

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Social em Saúde, apresentando reflexões sobre a origem da profissão, pois ela reflete a imagem profissional que alguns profissionais e usuários atrelam a sua prática, o que gera uma falta de entendimento, mas também de problematizações, sobre as competências do assistente social construídas a partir da direção social que critica adotada pelo Serviço Social, nos marcos do Congresso da Virada, da redemocratização e movimento de reforma sanitária; da constituição da autoimagem profissional a partir de valores éticos emancipatórios em política e humanização, e que, se colocam os vários desafios no cotidiano profissional. Além disso, norteará uma breve apresentação da atuação profissional nesse campo, para depois direcionar esse debate com a vivência no estágio obrigatório 1 e 2 no Hospital Universitário João de Barros Baretto – HUIBB.

O objetivo aqui posto é de possibilitar um entendimento sobre a prática profissional, com um recorte para o campo da saúde, e ao relacionar essa atuação com uma perspectiva crítica, pode viabilizar uma análise que permeia a lógica de contradições da sociedade.

2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA SAÚDE

Segundo Bravo (2013) considera que, o campo da saúde é o principal campo de absorção de profissionais de Serviço Social, por conta do “novo” conceito de saúde elaborado em 1948², que traz o enfoque para os aspectos biopsicossociais e determina a requisição de outros profissionais para atuar no setor, além dos médicos, o assistente social. Assim sendo, mostra-se como legado desse período a criação da Diretoria Geral de Saúde Pública (DGSP; 1897), as Reformas das competências da DGSP (Oswaldo Cruz; 1907) e as Caixas de Aposentadoria e Pensão (Lei Eloy Chaves; 1923), este último dispositivo, foi um preâmbulo na

²O conceito adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1948 “Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”, lançado em meio a um momento de transição e de uma nova estabilidade política e social, a nível mundial. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/livro092.pdf>.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

assistência à saúde pela previdência social. Os modelos assistenciais se tornaram cada vez mais complexos, concomitantemente à modernização do Estado no que se refere a sua natureza administrativa e burocrática. Registram-se os seguintes fatos: a Saúde pública foi institucionalizada pelo Ministério da Educação e Saúde Pública; a Previdência social e saúde ocupacional foi institucionalizada pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; criou-se os Institutos de Aposentadoria e Pensão (IAP) que estendem a previdência social à maior parte dos trabalhadores urbanos assalariados. Ao adentrar o período da ditadura militar, mais precisamente em 1970, destaca-se a força do movimento sanitário, que lutava por um sistema de saúde justo e igualitário, garantindo a saúde como direito básico de todo cidadão, sem distinção de classe. Nesse cenário, a categoria integra esse campo desde a luta do Movimento da Reforma Sanitária em defesa da formação da Seguridade Social pública e universal, e pelo direito à saúde como direito de cidadania.

A complexidade das situações atendidas e dos desdobramentos que o processo de adoecimento produz na vida do usuário e também na dinâmica familiar, na esfera hospitalar, torna a presença do assistente social não só necessária, mas também indispensável para assegurar os direitos sociais.

De acordo com Silva (2016) é necessário conhecer que as demandas que chegam às instituições em sua maioria não expõem as necessidades sociais dos sujeitos, dado que cada instituição tem um recorte da questão social. Sendo assim, cabe ao assistente social captar os movimentos do real, a totalidade e a historicidades dos fenômenos para poder apreender a gênese daquelas demandas e não apenas atender demandas institucionais (IAMAMOTO, 2022).

Para Martinelli (2011), no campo hospitalar os valores humanos estão em plena evidência e no qual o assistente social trabalha “com a vida em suas múltiplas manifestações, desde o nascimento, passando pela infância, juventude, vida adulta, processos de envelhecimento, até a finitude” (MARTINELLI, 2011, p. 499).

Conforme já abordavam Bravo e Matos (2009), na saúde o objetivo do Serviço Social é a identificação dos aspectos econômicos, políticos, culturais,

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



sociais que atravessam o processo saúde-doença para assim mobilizar recursos para o seu enfrentamento, e no atual cenário, esta luta persiste e deixa inúmeros questionamentos e aprendizados para a categoria. Ainda em consonância aos pensamentos dos autores Bravo e Matos (2009), o trabalho dos assistentes sociais na saúde deve ter como eixo central a busca criativa e incessante da incorporação dos conhecimentos e das novas requisições à profissão, sempre articulados com o projeto da reforma sanitária e o projeto Ético-Político do serviço social.

3 O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL PRESENCIADO NA VIVÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR

Ao relacionar o campo da saúde ao lócus do estágio obrigatório vivenciado, possibilita uma leitura da realidade focalizada nos níveis secundário e terciário, em específico para o contexto do estado do Pará. O Hospital Universitário João de Barros Barreto foi inaugurado em 29 de abril de 1900, tendo seu nome como uma homenagem ao médico brasileiro Domingos Freire e seus estudos acerca da febre amarela.

Segundo o Ministério da Saúde no Hospital Universitário João de Barros Barreto - HUJBB estão cadastrados 218 leitos e 63 consultórios, mais 07 salas de cirurgia e uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Segundo (BRASIL, 2020) é o único hospital público do Estado do Pará que possui o diagnóstico e o tratamento para Fibrose Cística. O modo para ter acesso ao hospital está articulado à organização das diretrizes do Sistema Único de Saúde, pela regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde. Definido pelo Sistema Único de Saúde os seus princípios e diretrizes, sendo a universalização de acesso aos serviços, à integralidade de assistência, a preservação da autonomia, a igualdade de assistência à saúde, direito à informação, utilização da epidemiologia para estabelecer prioridades, a participação da comunidade, a descentralização político-administrativa, 36 integração das ações de saúde, conjugação dos recursos, capacidade de resolução dos serviços e organização dos serviços públicos evitando

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



a duplicidade (BRASIL, 1990). Essas diretrizes definem o processo de acesso ao direito à saúde em seus diferentes níveis de complexidade. É na Unidade Básica de Saúde ou nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Prontos Socorros que os usuários são referenciados pela atenção primária em saúde. Este percurso promove o acesso aos serviços de saúde no HUIBB, visto o sistema de regulação e referência que a atenção primária identifica, orienta e organiza o acesso aos demais níveis de complexidade.

No cenário atual, o HUIBB é referência em **doenças infectocontagiosas**³ e disponibiliza assistência em diversas especialidades, tal como a Clínica Médica, Pneumologia, Infectologia, Pediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Vasculuar, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Dermatologia, Endocrinologia, Odontologia, Cardiologia, Gastroenterologia, Neurologia e Urologia. O hospital também abriga uma Unidade de diagnóstico de Meningite, uma Unidade de Oncologia de Alta Complexidade e é o único hospital público do estado com diagnóstico e tratamento de Fibrose Cística, além de ambulatórios para tratamento de diabetes e HIV/AIDS.

Dito isso, na instituição, o/a assistente social dentro da Subunidade Serviço Social no HUIBB/UFPA/EBSERH busca desenvolver uma prática que contribua para possibilitar a participação efetiva do usuário nas tomadas de decisões, que estejam relacionadas ao tratamento, por meio de informações acerca de seus direitos, tal como o modo e as condições para ter acesso (POP SERVIÇO SOCIAL – HUIBB, 2021).

No HUIBB, o Serviço Social se divide em duas unidades, a Unidade de Internação: enfermarias, Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e Pronto Atendimento e a outra, Unidade Ambulatorial: Consultório de Serviço Social, Serviço de Atendimento Especializado em DST/AIDS - SAE, Programa de Fibrose Cística, UNACON (Quimioterapia e Serviço de Cuidado Paliativo Oncológico - SCPO),

³ Segundo o UNASUS.GOV.BR As doenças infectocontagiosas são aquelas de fácil e rápida transmissão, provocadas por agentes patogênicos, como o vírus da gripe e o bacilo da tuberculose. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_az_garantindo_saude_municipios_3ed_p1.pdf.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Programa de Assistência Domiciliar ao Idoso - PROADI e Programa TBDR (tratamento da tuberculose multirresistente).

A destacar a diferença da atuação do assistente social para com outras categorias, está nas metodologias que ele implementa nesse espaço, ou seja, tem uma finalidade, uma direção que busca possibilitar uma reflexão crítica ao usuário.

Dessa forma, possui um planejamento e um objetivo ao empregar algum instrumento, e adota um caráter investigativo para realizar uma escuta qualificada de cada demanda posta a ele.

Destarte, cabe ao profissional ter um olhar atento para que a operacionalização da instrumentalidade frente à rotina hospitalar, não se reduza a algo técnico, e sim potencialize e qualifique o emprego desse instrumento. Ampliando a abordagem para além das questões da doença. Pois, o Serviço Social traz, para esse lócus, ações que intervêm nas relações sociais, e influenciam novas atitudes, posturas visando assegurar os seus direitos e possibilitar a autonomia do usuário, de modo que ele seja o 'personagem principal' nesse processo.

3.1 Espaço de vivência do estágio: na unidade de internação do Sistema Respiratório do HUIBB

O estágio obrigatório 1 e 2 do curso de Serviço Social da UFPA, ocorreu no Hospital Universitário João de Barros Barreto, na Unidade de Internação do Sistema Respiratório - Pneumologia. O estágio iniciou-se em janeiro de 2023 e irá prolongar-se até dezembro de 2023, com a finalização da terceira etapa deste processo de ensino-aprendizagem. Este período está sendo essencial para adentrar na relação teórico-prática, na qual é ressaltado desde o início da graduação, verificando os processos de trabalho nesse espaço sócio-ocupacional, em específico o trabalho da/o assistente social na alta complexidade em saúde.

Unidade de Internação do Sistema Respiratório – Pneumologia conta com 40 leitos clínicos e 04 leitos de Isolamento (atualmente, área parcial em obras). Com o

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



objetivo de diagnóstico e tratamento de doenças de interesse pneumológico e cirúrgicas do tórax.

Em relação ao trabalho efetuado pela Assistente Social na unidade de Pneumologia, observa-se que a intervenção se instrumentaliza por meio da busca ativa, já que parte da anamnese social a todos os usuários internados e/ou familiares que estejam acompanhando no início do período de hospitalização, com a intenção de acolher e conhecer o/a usuário e também para a construção de um vínculo.

Neste momento de acolhida é que se busca identificar questões como ter todos os documentos civis; os vínculos familiares; presença de vínculo empregatício ou não; breve histórico do adoecimento; situação de moradia; composição familiar; se é beneficiário de política de assistência social ou da previdência; como será a rede de apoio durante o período de internação; e trabalho informal;.A destacar que por ser uma capital de referência outras questões como: se reside no meio rural e realiza atividade da agricultura familiar, orienta-se a questão da contribuição/vínculo ao sindicato dos trabalhadores rurais ou da colônia de pescadores; e verificada a questão do TFD (Tratamento Fora de Domicílio⁴) e se tem algum parente ou amigo na cidade.

Isto é, nessa primeira abordagem o objetivo é de conhecer quem é esse usuário, como também de garantir o acesso às informações tanto sobre a rotina da instituição como a orientação sobre os benefícios sociais, Tratamento Fora de Domicílio – TFD, ouvidoria, orientação e entrega de folder informativo.

A intencionalidade da prática do assistente social na unidade gera a compreensão sobre as expressões da questão social para além de diagnósticos e tratamentos, mas de correlacionar que a realidade social dos indivíduos pode ou não ter contribuído para o seu adoecimento, a exemplificar o não acesso à educação, condições dignas de habitação, falta de saneamento básico, falta de EPI (Equipamento de Proteção Individual) no trabalho.

⁴O Tratamento Fora de Domicílio – TFD, instituído pela Portaria nº. 55/99 da Secretaria de Assistência à Saúde (Ministério da Saúde).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Entretanto, existem direitos que não se materializam dentro do hospital, tal como a procuração via cartório, em casos assim a assistente social garante a informação para que os usuários acessem estes recursos nos serviços da rede ou nas demais políticas sociais.

Na unidade conta com uma equipe multiprofissional, com a presença de: médicos, enfermeiras, técnicos de enfermagem, assistente social, psicóloga, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, residentes e estagiários. A equipe multiprofissional visa promover a qualidade de vida do usuário durante a sua internação e também para possibilitar a autonomia do usuário no seu processo de saúde/doença, pois a melhora do quadro clínico é uma via de mão dupla, usuário e profissionais.

Na unidade ocorrem visitas multiprofissional internas em que a equipe dialoga sobre os casos e verifica se existe algo a mais que possa estar sendo implementado para que a internação não seja de longa permanência. Também, a indagar se há alguma questão que demande um diálogo da equipe com os familiares ou a necessidade de articular com os familiares quais seriam os cuidados no pós-alta.

Nesse cenário destaca-se para a realização de Conferências Familiares, no qual é um momento de diálogo planejado entre equipe e familiares visando o esclarecimento acerca do quadro clínico, preocupações do usuário postas pelo mesmo ou relatada à equipe, e para que os familiares compreendam qual será a dinâmica de cuidados e possam expressar seus sentimentos, dúvidas, decisões. A intenção é de possibilitar que o regresso ao domicílio ocorra de modo seguro, e a pensar em estratégias ligadas à resolutividade de problemas ligados ao adoecimento do familiar, pois o objetivo é de incluir e incentivar a família e o usuário a participarem ativamente do cuidado.

Em meio ao contexto dinâmico desse espaço sócio-ocupacional, o Serviço Social lida com as diversas expressões da questão social, tais como: pobreza, desemprego, raça, etnia, violência, fome, falta de moradia, violação dos direitos

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



entre outras. Possui, no seu cotidiano laboral, um espaço de escuta onde as expressões da questão social ganham corpo por meio dos relatos de vivências dos usuários, problematização, reflexão e construção de autonomia com os mesmos.

Frente à atuação no campo da saúde, espaço que historicamente marcado pela dinâmica de hierarquia entre as profissões, o assistente social conquista o papel principal de levar a equipe multiprofissional uma visão dos determinantes sociais da saúde, na qual descreve a realidade dos sujeitos e requer uma articulação com a equipe e também com os serviços da rede de saúde, sócio-assistencial, sócio-jurídica, previdenciárias e outras, ou seja, intra e interinstitucional.

Assim, a intervenção na atenção terciária, ou alta complexidade, como tal é a sua denominação pode-se relacionar diretamente com o trabalho do assistente social junto aos usuários, no sentido que por mais simples em que as dimensões possam transparecer, são extremamente complexas quando rompe com a linha do imediatismo e adentra as contradições da lógica capitalista. Como tal, posto por Lukács (2013):

É claro que jamais se deve esquecer que qualquer estágio do ser, no seu conjunto e nos seus detalhes, tem caráter de complexo, isto é, que as suas categorias, até mesmo as mais centrais e determinantes, só podem ser compreendidas adequadamente no interior e a partir da constituição global do nível de ser de que se trata. E mesmo um olhar muito superficial ao ser social mostra a inextricável imbricação em que se encontram suas categorias decisivas, como o trabalho, a linguagem, a cooperação e a divisão do trabalho, e mostra que aí surgem novas relações da consciência com a realidade e, por isso, consigo mesma etc. (LUKÁCS, 2013, p. 41).

Em consonância, a atuação do assistente social nesse campo, traz a integralidade do cuidado em saúde como um dos entraves a ser desmistificado, pois a atuação da/o assistente social ocorre juntamente a outras categorias profissionais, que irão focar para a parte clínica e referente ao diagnóstico de doença, o que torna essencial o diálogo entre os profissionais para se pensar além da questão de saúde ser a ausência de doença.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



A atuação da assistente social da unidade demonstra um domínio sobre o que é competência e atribuição do profissional juntamente com o compromisso de assegurar e viabilizar os direitos sociais dos usuários. Tendo em vista que realidade nos compele a conhecer e buscar não somente o seu espaço sócio-ocupacional para promover a informação, mas como também o acesso aos serviços.

4 CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto podemos concluir que para analisar a intervenção profissional em suas diversas áreas de inserção, em especial a saúde, possui uma trajetória vinculada a sua conjuntura sócio-histórica, econômica e política que direciona o seu fazer profissional.

Refletindo sobre a atuação profissional na área da Saúde juntamente com a experiência de estágio obrigatório 1 e 2 no HUIBB, observa-se que a profissão detém de competências para intervir frente às expressões da questão social que possam afetar o processo da recuperação da saúde, tornando-se indispensável a presença do assistente social para a promoção e atenção à saúde.

Logo, o pensar crítico é indubitável para raciocinar estratégias de atuação e enfrentamento, visto que lutar pela concretização do projeto profissional é só mais um dos desafios postos ao assistente social. Nesse âmbito, a ação profissional baseada nos princípios e diretrizes do projeto ético-político exerce um trabalho capaz de possibilitar novas alternativas ao exercício, referindo a sua prática uma base teórica, fomentando as ações que aspirem à ampliação dos direitos e da cidadania.

PROMOÇÃO



APOIO



REFERÊNCIAS

BRASIL, Sistema Único de Saúde. Lei 8.080, 1990. Artigo 3º. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Barros Barreto. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa/aceso-a-formacao/institucional/barros-barreto>>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BRAVO, M. I. de S. Política de saúde no Brasil. In: MOTA, A. E. et al. Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS: OMS: Ministério da Saúde, 2009, p.88-110.

BRAVO, Maria Inês Souza. Saúde e Serviço Social no Capitalismo: fundamentos sóciohistóricos. São Paulo: Cortez, 2013.

BRAVO, Maria Inês Souza.; MATOS, Maurílio Castro de Matos. Projeto Ético-Político do Serviço Social e sua relação com a Reforma Sanitária: Elementos para o Debate. In MOTA, A. E. et al. (Orgs). Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho profissional. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DE OLIVEIRA AMADOR, Josy Ramos. A prática do serviço social no plantão: análise da inserção profissional na seguridade social em Bom Jesus do Itabapoana/RJ. 2008. Tese de Doutorado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. P 8-38.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. Cortez Editora, 2022.

Lei 8662/93 de regulamentação da profissional. 4 ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1993.

LUKÁCS, György. I. O Trabalho. In: Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 41 – 158.

MARTINELLI, M. L. O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios contemporâneos. In.: Rev. Serviço Social e Sociedade. São Paulo. N. 107, jul/set. 2011a.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



PARÁ. **Procedimento Operacional Padrão – POP do Serviço Social do HJBB.**
Belém-PA, 2021.

SILVA, André Luis da. A imagem e identidade profissional do Assistente Social expressas no cotidiano: Um estudo a partir da demanda de trabalho na alta complexidade em saúde. Pontifica Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

VASCONCELOS, Ana Maria de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde/ Ana Maria de Vasconcelos. São Paulo: Cortez, 2012.

YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília-DF, 2009.

PROMOÇÃO



APOIO

